

Encaminhamento para fisioterapia

Folha para quem encaminha alguém à fisioterapia: médico, enfermeiro, dentista ou outro profissional. Os campos pedem o motivo, o que já existe de exame e o que se espera. A avaliação e o plano são do fisioterapeuta que receber.

Profissional que encaminha

Nome completo

Profissão, conselho e número de registro

Serviço de origem, endereço e telefone

Data da carta

Vínculo com a pessoa

☐ Acompanhamento regular

☐ Atendimento único

☐ Alta hospitalar

Pessoa encaminhada

Pessoa atendida: nome completo

Data de nascimento

Documento de identidade

Telefone

Responsável legal ou cuidador, quando houver

Motivo, em termos do que foi observado

O motivo é o que quem encaminha observou e registrou na origem: a condição, a cirurgia com a data, a lesão, a limitação relatada. O número de sessões e a técnica não entram, porque nascem da avaliação físico-funcional, e não da carta.

Condição ou situação que motiva o atendimento fisioterapêutico, como consta no prontuário de origem

Cirurgia ou evento, com data, quando houver

Contexto

☐ Pós-operatório

☐ Lesão ou trauma

☐ Condição crônica

☐ Gestação ou pós-parto

☐ Outro

Restrição ou cuidado que quem encaminha registra (carga, movimento, ferida), quando houver

Exames, laudos e medicamentos

Exame ou laudo	Data	Anexado

Medicamentos em uso, como constam na origem

O que se espera do atendimento fisioterapêutico

Pedido, em termos gerais

Modalidade sugerida por quem encaminha, quando houver motivo

☐ Sem preferência ☐ Em consultório ☐ Em domicílio ☐ Hospitalar

Prazo em que a resposta faz diferença para a origem

Resposta ao serviço de origem

Como a contrarreferência deve chegar

☐ Com a pessoa, em papel ☐ Contato direto ☐ Relatório por escrito

Próxima consulta na origem

Cópia desta carta arquivada na origem em

Assinatura de quem encaminha

Local e data

Assinatura e carimbo do profissional que encaminha, com conselho e número

Sobre este modelo

Modelo em branco. Esta folha organiza o pedido de atendimento fisioterapêutico e não decide se ele é necessário, nem o que o fisioterapeuta vai fazer ao recebê-lo: a avaliação físico-funcional, a prescrição das técnicas e a alta são dele. Quem encaminha responde pelo que escreveu; quem recebe, pelo que fizer.

Modelo em branco para profissionais de saúde. Não traz conteúdo clínico preenchido, não sugere composição, volume nem via, e não substitui julgamento clínico nem a norma do conselho da sua profissão.